

**ANÁLISE PRELIMINAR DA AVALIAÇÃO DE UM SISTEMA AUTOMATIZADO EM RELAÇÃO À SUSCEPTIBILIDADE DOS ESTAFILOCOCOS COAGULASE NEGATIVOS AOS ANTIMICROBIANOS.** *Josiane Dullius, Juliana Caierão, Pedro A d'Azevedo* (Dept° de

Microbiologia e Parasitologia, FFFCMPA)

Os estafilococos coagulase negativos (ECN) têm-se destacado, nos últimos anos, como causa da maior parte das infecções nosocomiais da corrente circulatória. Observa-se o aumento da resistência desses organismos aos antimicrobianos. Por isso, torna-se necessário avaliar a acurácia de sistemas automatizados utilizados na rotina dos laboratórios clínicos, comparando-a com a dos convencionais, a fim de que se tenha uma análise confiável e mais rápida e uma boa orientação para a conduta clínica. Esse estudo teve como objetivo analisar comparativamente o sistema automatizado MicroScan e o teste convencional de disco difusão em ágar, em relação à susceptibilidade dos ECN aos antimicrobianos. Foram selecionadas 43 amostras de ECN isolados de hemoculturas, provenientes de Unidades de Tratamento Intensivo, previamente analisadas pelo sistema MicroScan. Os resultados foram comparados com os obtidos através do teste de disco difusão em ágar, realizado segundo padrões do National Commitee for Clinical Laboratory Standards (NCCLS, 2002). Foram observadas diferenças acentuadas entre os índices de resistência de vários antibióticos, dentre os quais os mais relevantes foram penicilina, oxacilina, eritromicina, cloranfenicol, ciprofloxacina e rifampicina. Segundo o NCCLS (2002), o teste de disco difusão em ágar ainda é o método fenotípico mais confiável na detecção da resistência aos antimicrobianos. Já no sistema Microscan, observa-se um índice de falsa resistência de, pelo menos 17%, o que talvez revele uma menor sensibilidade desse método, o que pode explicar a diferença encontrada pela análise dos dados em nosso estudo.